

Percurso dos Açudes do Rio Mondego

Reabilitação dos Habitats de Peixes Diádmomos na Bacia Hidrográfica do Mondego

Os Açudes... e os Peixes Diádmomos

As infraestruturas nos rios que visam o represamento das suas águas constituem obstáculos à livre circulação de espécies piscícolas que migram entre o mar e o rio para completarem o seu ciclo de vida, i.e., os peixes diádmomos.



As passagens para peixes são estruturas construídas nos açudes e barragens que permitem a movimentação dos peixes em ambos os sentidos, para montante e para jusante dos obstáculos. As passagens do tipo naturalizado simulam as características naturais dos rios quer na sua morfologia, quer nos materiais utilizados na sua construção.

No Rio Mondego, construíram-se passagens para peixes especificamente desenhadas para as espécies-alvo. Os peixes diádmomos como a lamprea-marinha, o sável, a savelha, o muge e a enguia-europeia, e os potamódromos, que realizam migrações apenas no rio, como o barbo do Norte, a boga-comum e a truta-de-rio, são as principais espécies beneficiadas com a reabilitação de habitat promovida neste rio.

Que peixes utilizam... as passagens nos Açudes?



(as ilustrações dos peixes não estão à escala)

Mais informações sobre este projeto



<http://www.rhpdm.uevora.pt/>

Entidade Proponente



Departamento de Biologia
Largos dos Colegiais, 2
7004-516 Évora

Financiamento

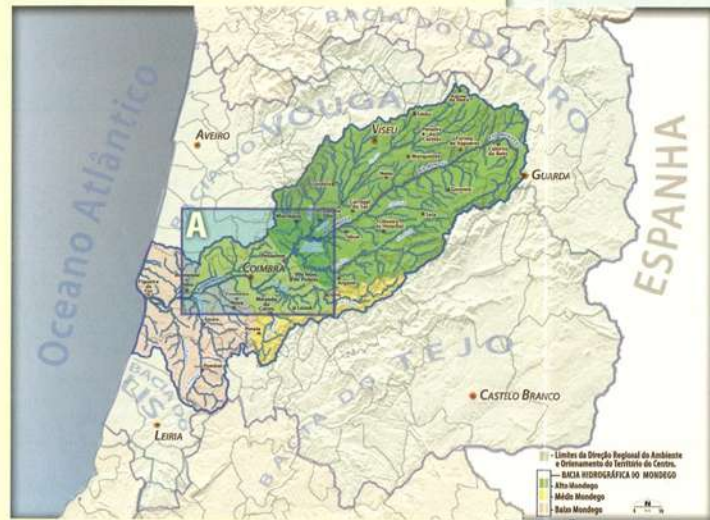


Parceiras Institucionais



Ficha Técnica

Unidade de Investigação: MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
 Equipa de investigação principal: Fernando Correia (coordenador de Projeto Científico, IMA)
 Realização científica, texto e cartografia: Fernando Correia (coordenador científico, reabilitação); C. Bancel, M. Oliveira



Percurso dos Açudes do Rio Mondego

- ▼ Barragens
- Açudes Intervencionados
- Bacia hidrográfica do Mondego
- Rede hidrográfica
- Massas de água lântica
- Percurso dos Açudes

- Cidade
- Vila
- Freguesia



Açude da Formoselha



Açude-Ponte de Coimbra



Açude de Palheiros



Açude do Louredo



Açude da Carvoeira



Açude de Penacova

O projeto Reabilitação dos Habitats de Peixes Diádmicos na Bacia Hidrográfica do Mondego, com um orçamento de cerca de 1.3M de euros, foi financiado pelo Ministério da Agricultura e do Mar e cofinanciado pelo Fundo Europeu das Pescas, através do PROMAR – Programa Operacional Pesca 2007-2013, e pela EDP-Energias de Portugal, S.A. Foi coordenado pela Universidade de Évora, com o apoio técnico-científico do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, e com a parceria de um conjunto de entidades.

Este projeto teve como principal objetivo reabilitar um troço do Rio Mondego considerado um habitat muito importante para os peixes diádmicos. A construção de obstáculos no rio é particularmente gravosa para as espécies piscícolas que migram entre o mar e o rio para completarem o seu ciclo de vida, os peixes diádmicos. A reabilitação de habitat no Rio Mondego foi garantida através da instalação de passagens para peixes nos açudes previamente identificados como obstáculo à migração destas espécies.